

# A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DA CIDADE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES QUANTO À CONTABILIDADE DIGITAL

**Raiane Alves Damascena**  
raianealves2909@gmail.com  
FAVENI

**Fernanda Matos de Moura Almeida**  
fernandamoura15@gmail.com  
FAVENI

**Sabrina Pereira Uliana Pianzoli**  
coordenacaoadm@faveni.edu.br  
FAVENI

**Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra**  
gracinhavieira@yahoo.com.br  
UFPB

**Resumo:** A Contabilidade Digital consiste na utilização de mecanismos modernos para a realização do trabalho dos contadores, através do uso de softwares contábeis que proporcionam ao profissional mais tempo para exercer atividades de análise e promoção de informações e aumento da qualidade dos serviços prestados. A presente pesquisa busca identificar como os contadores da cidade de Venda Nova do Imigrante-ES estão se adaptando à Contabilidade Digital, ressaltando as dificuldades encontradas na sua implementação e demonstrando as suas percepções em relação ao preparo de seus clientes. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa é classificada como descritiva, bibliográfica e levantamento de dados. A coleta dos dados se deu pela aplicação de questionário e os dados obtidos foram tabulados pelo google forms. Por meio dos resultados obtidos, destaca-se que os contadores estão atentos às vantagens promovidas pela utilização de mecanismos tecnológicos e por isso vêm ao longo dos anos implementando e se adaptando a Contabilidade Digital. Notou-se que os profissionais estão abertos às novas tecnologias, no entanto, o processo de implementação é gradativo, objetivando a adaptação da estrutura do escritório, dos funcionários e dos clientes. No entanto, muitos processos contábeis ainda são mantidos no modelo tradicional, existem muitos procedimentos a serem adotados para a plena utilização da tecnologia. Destacaram-se como dificuldades enfrentadas pelos contadores: encontrar

um sistema confiável e eficiente; treinamento de pessoal, e resistência dos clientes às mudanças.

**Palavras Chave: Contabilidade Digita - Contadores - Venda Nova do Imigra - -**

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade, segundo Franco (1996), é uma ciência social, que estuda o patrimônio das entidades de natureza econômica e financeira, com fins lucrativos ou não. Através do registro e análise de dados, permite avaliar as variações ocorridas no patrimônio a fim de fornecer informações relevantes para a tomada de decisão.

No final do século XV, com a criação do método das partidas dobradas pelo Frade Luca Pacioli, a contabilidade se consolidou como ciência. O método consistia na relação entre débito e crédito, mecanismo utilizado até os dias de hoje, por se tratar de um eficiente instrumento de controle do patrimônio (RIBEIRO, 2013).

Conforme descrito por Iudicibus (2015), existem registros rudimentares das civilizações antigas que podem ser considerados os primeiros resquícios da contabilidade e sua utilização deu-se pela necessidade de controle da propriedade e da riqueza. Conforme a sociedade foi evoluindo, as formas de controle e avaliação do patrimônio também foram se modificando, no entanto, desde os primeiros vestígios do surgimento da contabilidade a sua principal função tem se mantido inalterada: fornecer informações úteis aos tomadores de decisões.

A Contabilidade Digital surgiu em meio aos avanços tecnológicos sofridos pela sociedade e teve forte apoio do Governo, que identificou a oportunidade de centralizar informações por meio de sistemas integrados, facilitando a fiscalização das atividades das empresas. Os profissionais contábeis tiveram de se adequar aos novos sistemas e ferramentas que possibilitam maior controle dos dados e uma melhor qualidade das informações a serem utilizadas no processo decisório (PARDINHO, *et al.*, 2021).

Apesar das vantagens que a inovação tecnológica promove no mundo dos negócios, é necessário destacar que essas mudanças que rapidamente vão chegando ao mercado de trabalho simbolizam um desafio para muitos profissionais que possuem uma cultura enraizada. O papel do profissional contábil tem passado por mudanças e cada vez mais é evidenciada a sua importância estratégica (ALMEIDA, 2020; STAATS; MACEDO, 2021).

Dessa forma, com as constantes mudanças que a área contábil vem sofrendo pelos avanços tecnológicos, a presente pesquisa traz como objetivo geral: identificar como os contadores da cidade de Venda Nova do Imigrante-ES estão se adaptando à Contabilidade Digital.

Como objetivos específicos, esta pesquisa apresenta: verificar as percepções dos contadores da cidade de Venda Nova do Imigrante-ES em relação ao preparo de seus clientes para a Contabilidade Digital, e identificar quais são as dificuldades encontradas pelos escritórios de contabilidade em Venda Nova do Imigrante-ES na implementação da Contabilidade Digital.

As hipóteses desta pesquisa são:

H<sub>1</sub>: Os contadores de Venda Nova do Imigrante-ES, vêm ao longo dos anos tentando adaptar seu escritório à Contabilidade Digital a fim de suprir as necessidades informacionais que também vieram se modificando.

H<sub>2</sub>: A principal dificuldade enfrentada pelos contadores de Venda Nova do Imigrante-ES em relação à Contabilidade Digital, é a resistência por parte dos clientes quanto às mudanças.

A motivação para elaboração deste estudo, surgiu através da percepção das mudanças relacionadas principalmente às formas de organização e armazenamento das documentações produzidas e utilizadas por escritórios de contabilidade, causando interesse em conhecer as

razões pelas quais as empresas passaram a aderir a esse modelo e quais os impactos que estas novas práticas causaram nos escritórios de contabilidade.

Os resultados desta pesquisa, podem contribuir para o despertar dos contadores quanto às modificações que a Contabilidade Digital tem trazido às rotinas contábeis, evidenciando as dificuldades enfrentadas e as melhorias promovidas no dia a dia dos escritórios de contabilidade.

Quanto à metodologia, a presente pesquisa se classifica como pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados, com aplicação de questionário para os contadores da cidade de Venda Nova do Imigrante-ES.

## **2- A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE DIGITAL**

Segundo Oliveira e Nagatsuka (2000), devido a necessidade de controle, as sociedades antigas já praticavam os registros dos bens, o que pode ser entendido como os primeiros resquícios da contabilidade. Com base em evidências, alguns pesquisadores afirmam que o início da contabilidade se deu há mais de mil anos antes de Cristo, para outros, existe desde o surgimento das sociedades.

Para desempenhar suas atividades, o contador utiliza diversas ferramentas de apoio, que ao longo da história partiu da utilização das calculadoras e da realização de escrituração contábil de forma manual, principal método utilizado durante anos por ser realizado com instrumentos simples, até chegar no momento atual com o uso dos computadores (MARION, 2015).

Ainda conforme os ensinamentos de Marion (2015), atualmente o método contábil empregado é o sistema eletrônico, que através da utilização de computadores e Softwares permite a realização da escrituração contábil de forma automática e eletrônica, promovendo de forma rápida um maior nível informacional. Diante deste cenário, surge a Contabilidade Digital, por meio de incentivos dos entes políticos, a fim de padronizar as operações realizadas pelas empresas, e assim obter maior controle e efetividade das arrecadações.

Segundo Tessmann (2011), a Contabilidade Digital possibilita ao Estado combater a sonegação fiscal e através dos informativos mensais enviados pelas empresas, todas as informações são centralizadas, permitindo ao fisco fácil acesso às mesmas.

### **2.1- O IMPACTO DA GLOBALIZAÇÃO NA CONTABILIDADE**

Conforme os ensinamentos de Franco (1999), a globalização é de extrema importância para as relações de negócio e para economia, e a contabilidade por estar diretamente ligada às atividades empresariais, visto que seu papel informacional é de grande importância gerencial, sofre a influência e os impactos trazidos por esse processo.

Com o crescente aumento da computadorização, tem se tornado difícil separar o físico do digital. A tecnologia e a internet das coisas têm possibilitado a geração de um grande e variado volume de informações com rápida disponibilidade, o que deu origem ao conceito de Big Data. Como consequência do mundo digital as empresas passaram a utilizar da grande disponibilidade de informações no processo decisório a fim de obter vantagem competitiva (TAURION, 2013).

Devido à produção e circulação de uma vasta quantidade de dados, dos quais as empresas passaram a ter acesso mais fácil e utilizá-los para fins estratégicos, se tornou difícil proteger seus titulares, aumentando a exposição desses indivíduos a riscos associados a privacidade e segurança (CRUZ; PASSAROTO; THOMAZ JÚNIOR, 2021).

Ainda de acordo com Cruz, Passaroto e Thomaz Júnior (2021), em 2018, foi sancionada a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei 13.709/2018), mas que passou a vigorar somente a partir de 2020, que dispõe sobre o uso dos dados de pessoas físicas e cria regras ligadas à obtenção, gerenciamento, armazenamento e compartilhamento dos seus dados por parte das empresas. Até a criação da LGPD, os indivíduos não possuíam total controle sobre os seus dados e não havia nenhuma legislação para proteger e garantir os seus direitos.

A contabilidade, conforme Oliveira e Nagatsuka (2000), é responsável pela análise dos dados das atividades econômicas, financeiras e operacionais das empresas, sendo fundamental para empresas pequenas até as grandes e complexas organizações. Os registros contábeis, o adequado tratamento e arquivo das documentações, são responsáveis por suprir as necessidades informacionais e tal importância é cada vez mais evidenciada com o crescente dinamismo empresarial vivido na atualidade.

Conforme apontado por Iudícibus (2015), devido ao desenvolvimento tecnológico, cada vez mais aumentará a quantidade de dados processados pelos computadores e maior será a relevância das informações produzidas e emitidas em relatórios, dessa forma, poderão ser atendidas as necessidades informacionais dos mais diversos usuários da informação contábil. Apesar do volume de dados, a informação será processada e acessada de forma cada vez mais rápida.

A era digital e conseqüentemente a computadorização promoveram maior eficiência e produtividade na execução do trabalho dos profissionais contábeis. A utilização de programas possibilitou a troca de pilhas de arquivos, pelo acesso rápido a documentos arquivados em programas de computador (SANTOS, 2015).

As atividades dos escritórios contábeis se dividem em três principais departamentos: contábil, fiscal e pessoal.

A principal atividade do setor contábil nos escritórios, consiste em registrar as transações ocorridas na empresa em determinado exercício social, permitindo a elaboração das demonstrações contábeis (IUDÍCIBUS, 2010).

O departamento fiscal é responsável pela parte tributária das empresas, o que depende diretamente do regime tributário de opção da empresa (Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real) (RIBEIRO; PINTO, 2014).

Já o departamento pessoal atua em todo o processo relacionado aos recursos humanos da empresa, suas atividades vão desde admissão ao desligamento de funcionários (ALCANTARA, 2020).

Segundo Tessmann (2011), as rotinas contábeis têm sofrido constantes mudanças, a tecnologia tem sido responsável por um melhor desempenho dos profissionais da área que têm cada vez mais buscado conhecimento especializado. Os sistemas são cada vez mais eficientes, promovendo maior agilidade na realização das tarefas cotidianas, redução dos custos e gerando mais competitividade entre os profissionais da área.

Devido a necessidade da realização de diversas operações, os programas de computador, os chamados, softwares têm se tornado fundamentais para o tratamento de todo o volume de dados. Dessa forma, o profissional contábil fica livre das atividades manuais e tem sua atenção voltada às atividades intelectuais (MARION, 2015).

## 2.2- DIFERENÇA ENTRE CONTABILIDADE DIGITAL E CONTABILIDADE ONLINE

Conforme descrito por Lombardo e Duarte (2017), a Contabilidade Online surgiu por volta de 2012, visando o cumprimento das obrigações legais, apenas como uma terceirização

da digitação e escrituração, de forma prática, rápida e com baixo custo. Dessa forma, para a realização da Contabilidade Online é necessário que o cliente faça sua parte, entregando todas as informações necessárias, permitindo que todos os processos, documentos e tarefas sejam organizados em uma plataforma virtual.

A Contabilidade Online, assim como a Contabilidade Digital, teve seu surgimento devido aos avanços da tecnologia, no entanto, a Contabilidade Online é uma modalidade de serviço que utiliza exclusivamente da internet para manter a relação entre o contador e o cliente, diferentemente da Contabilidade Digital, que utiliza a internet apenas como uma ferramenta de trabalho (SILVA; NASCIMENTO; LIMA, 2018).

Ainda conforme Silva, Nascimento e Lima (2018) a Contabilidade Online é a união da contabilidade com a internet, promovendo maior agilidade na realização das atividades contábeis, possibilitando ao profissional acompanhar seus clientes em qualquer lugar e a qualquer momento, por meio do acesso à internet.

Conforme abordado por Barbosa (2018), os escritórios de Contabilidade Online, buscam oferecer serviços contábeis de baixo custo, cujas informações podem ser consultadas pelos gestores (clientes) a qualquer momento, apenas por meio do acesso à internet, de forma virtual, sem a necessidade de um escritório físico.

A Contabilidade Digital diferente da Contabilidade Online, estabelece que os contadores não devem competir pelo preço e sim pela qualidade do serviço prestado aos clientes. Dessa forma, a Contabilidade Digital, através da utilização de tecnologias, proporciona ao profissional contábil mais tempo para exercer atividades de análise e promoção de informações que podem subsidiar maior eficiência e lucratividade aos clientes (LOMBARDO; DUARTE, 2017).

### 2.3- VANTAGENS TRAZIDAS PELA CONTABILIDADE DIGITAL

A atividade contábil, sempre gerou um grande volume de documentos que necessitavam de espaço para armazenamento. Além do custo envolvido na armazenagem, havia o risco de perda ou danificação de todo papelório. A Contabilidade Digital, possibilitou que todos os documentos e dados mantidos em arquivos, passassem a ser armazenados eletronicamente e as informações que antes eram protegidas por armários, passaram a ser protegidas por chaves eletrônicas (PARDINHO *et al.*, 2021).

Conforme Carvalho e Gomes (2018), são inúmeras as vantagens trazidas pela Contabilidade Digital, dentre elas podem ser citadas o aumento da capacidade de armazenamento (possibilidade de utilização de nuvem e servidores internos), aumento da segurança e maior facilidade no compartilhamento e acesso às informações, consequentemente promovendo vantagens competitivas perante a outros profissionais.

De acordo com Santos (2015), com a informatização da contabilidade, é notória a modificação nos processos de geração, armazenamento, veiculação, processamento e reprodução de dados e informações. Como vantagens trazidas pela Contabilidade Digital, podem ser apontadas: o aumento da produtividade, melhoria da qualidade dos serviços, maior facilidade e agilidade na leitura e interpretação de relatórios e a maior segurança das informações.

### 2.4- SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED E FORMAS ELETRÔNICAS DE ESCRITURAR

Os processos têm se tornado cada vez mais modernos, principalmente no que diz respeito às formas de escrituração. O fisco tem acesso às informações contábeis de maneira mais centralizada e ágil, diminuindo ações fraudulentas e a sonegação fiscal. Com a

integração das informações contábeis e fiscais em plataformas governamentais, há a centralização de informações, dessa forma o Estado consegue se fazer mais presente (TESSMANN, 2011).

Conforme Santos (2015), os sistemas de informática utilizados nas empresas possibilitam o tratamento de dados e informações que serão armazenados e processados nos sistemas de informações dos órgãos governamentais, os quais o profissional contábil presta informações.

Segundo Tessmann (2011), neste cenário, em 2007 surgiu o SPED- Sistema Público de Escrituração Digital que tem por objetivo a modernização da administração tributária, através da implantação de infraestrutura tecnológica a fim viabilizar a integração e padronização das informações entre os órgãos fiscalizadores.

Conforme descrito por Ruschel, Frezza e Utzig (2011), com a criação do SPED, inicialmente houve a sua divisão em três módulos, a fim de exercer um maior controle e fiscalização das atividades das empresas: a Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Atualmente, o SPED possui 12 universos de atuação:

Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e)	Documento fiscal eletrônico de prestação de serviços de transporte;
Escrituração Contábil Digital (ECD)	Transmissão digital dos livros Diário, Razão e Livro Balancetes Diários;
Escrituração Contábil Fiscal (ECF)	Substituição da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ);
Escrituração Fiscal Digital ICMS IPI (EFD ICMS IPI)	Escrituração de documentos fiscais e registros de apuração de impostos;
Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD (... continuação))	Escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins;
Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf)	Escrituração de rendimentos pagos e retenções de Imposto de Renda, Contribuição Social não relacionadas ao trabalho, e informações da receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas;
e-Financeira	Prestação de informações relativas às operações financeiras;
Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)	Transmissão de informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas;
Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)	Integração do processo de controle fiscal;
Projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)	Documento digital referente a operações de prestação de serviço;
Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e)	Vinculação de documentos fiscais;
Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)	Documento fiscal eletrônico de operações comerciais;

Fonte: SPED (2023).



Observa-se que a aplicabilidade do SPED abrange diversas vertentes e cada empresa está obrigada ao cumprimento de determinadas modalidades, em conformidade com as exigências legais.

Através do SPED, houve a unificação da recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração. Os documentos que antes eram impressos, encadernados e demandavam espaço para armazenamento, hoje são convertidos em arquivos autenticados digitalmente pelos órgãos competentes, contribuindo para o desenvolvimento das empresas e consequentemente atendendo as exigências legais (MARION, 2015).

Com a implantação do SPED, houve a modificação de todo sistema tributário nacional, fazendo com que as empresas se adequassem às exigências do fisco. Devido à modificação nas formas de escrituração contábil e fiscal, a criação do SPED impactou fortemente a rotina do profissional contábil (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

### 3- METODOLOGIA

O objeto desta pesquisa é a Contabilidade Digital e foi estudada nos escritórios de contabilidade atuantes na cidade de Venda Nova do Imigrante-ES.

Quanto à população e amostra, se compõem de todos os escritórios de contabilidade registrados na cidade Venda Nova do Imigrante-ES que foram convidados a participarem da pesquisa, totalizando 18. Na data em que foi realizada a consulta no site do Conselho Regional de Contabilidade no Espírito Santo, haviam 20 escritórios com registros ativos em Venda Nova do Imigrante-ES, no entanto, foram considerados apenas 18 escritórios, visto que um não atua na cidade e o outro é voltado à área pública.

Classificação da pesquisa: descritiva, bibliográfica, e de levantamento de dados considerando suas especificidades de descrição dos dados obtidos na população participante da pesquisa, documentos consultados para respaldo teórico e instrumento utilizado para coleta dos dados (GIL, 1991; LAKATOS; MARCONI, 1991).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, elaborado pelas pesquisadoras, aplicado por meio de plataforma online (google forms). Após contato prévio com os escritórios via telefone, estes concordaram em participar da pesquisa, e a partir de então, o link do questionário foi enviado por e-mail, com uma Carta de Apresentação, explicando a proposta da pesquisa.

Do público alvo composto por 18 escritórios de contabilidade, obteve-se participação de 14 escritórios, o que corresponde a 77,77% de respondentes, sendo suficiente para validação da pesquisa.

Os dados obtidos foram tabulados pelo *google forms* por meio de média aritmética e posteriormente, analisados pelas pesquisadoras.

### 4- ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Para os casos em que o somatório dos percentuais das alternativas de resposta ultrapassarem 100%, justifica-se pelo fato de ter sido oportunizado aos respondentes escolher mais de uma alternativa de resposta.

Através da aplicação do questionário, foram obtidos os seguintes resultados acerca do perfil dos respondentes:

- 71,4% dos respondentes são do sexo masculino, enquanto 28,6% são do sexo feminino;



- 50% possuem idade entre 36 e 45 anos, 42,9% até 35 anos e 7,1% acima de 45 anos;
- 50% atuam na área contábil há mais de 11 anos enquanto os outros 50% há menos de 10 anos;
- 64,3% possuem pós-graduação, 28,6% possuem somente graduação e 7,1% técnico em contabilidade;

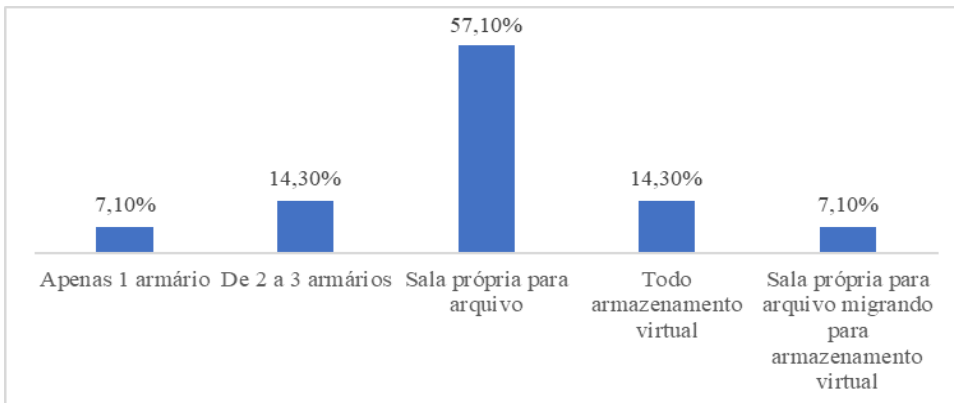
Para avaliar o nível de conhecimento dos respondentes em relação ao conceito de Contabilidade Digital foram apresentadas alternativas de resposta e os resultados foram:

- 85,7% dos respondentes demonstraram conhecimento acerca do tema e foram capazes de apontar corretamente o seu conceito.
- 14,3% das respostas confundem o conceito de Contabilidade Digital com Contabilidade Online;

Silva, Nascimento e Lima (2018) explicam que muitas vezes o conceito de Contabilidade Online e a Contabilidade Digital se confundem pois ambas surgiram com os avanços da tecnologia, no entanto, a Contabilidade Online utiliza exclusivamente, da internet para intermediar toda prestação de serviço, diferentemente da Contabilidade Digital, que a utiliza apenas como uma ferramenta para execução de suas atividades cotidianas.

Embora 14,3% tenham apresentado confusão no conceito de Contabilidade Digital, esta pesquisa demonstra que a maioria (85,7%) dos respondentes tem conhecimento acerca do assunto, e entende as diferenças entre Contabilidade Digital e contabilidade online conforme apresenta a literatura.

Buscando conhecer o tipo e a quantidade de armazenamento utilizado para arquivo dos documentos contábeis, obteve-se o seguinte resultado:



**Gráfico 01:** Espaço para arquivo de documentos contábeis

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

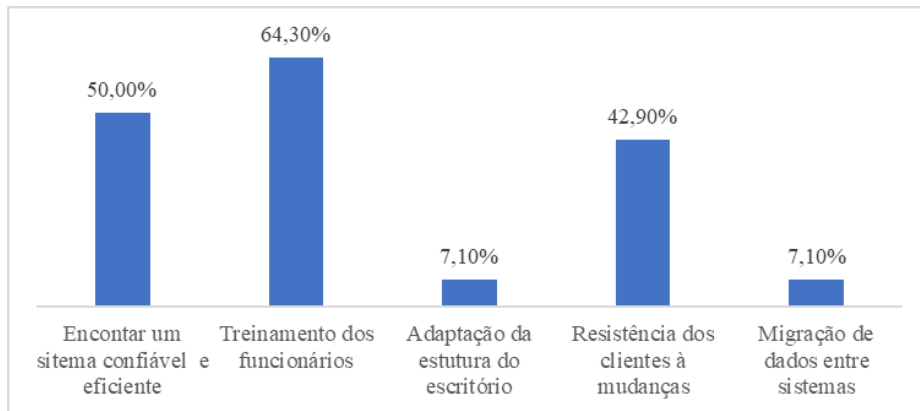
A Contabilidade Digital possibilita que todo volume de documentos produzidos pela contabilidade, antes arquivados em armários, sejam armazenados eletronicamente (PARDINHO, *et al.*, 2021). Porém, percebe-se que a maioria (57,1%) dos escritórios participantes desta pesquisa mantém seu armazenamento físico, somente 14,3% estão totalmente adeptos à utilização do armazenamento virtual e 7,1% estão no processo de migração.

Quando questionados se houve a necessidade de mudança de sistema contábil para cumprimento das obrigações legais: 28,6% dos escritórios não fizeram mudança de sistema, pois o sistema utilizado passou pelas modificações necessárias; 14,3% não alteraram o sistema, mas observaram demora na adaptação do sistema às exigências legais; 21,4% dos escritórios modificaram os sistemas contábeis, com facilidade de adaptação; 28,6% trocaram

o sistema e perceberam dificuldades no processo de adaptação; além disso 7,1% dos escritórios fizeram a contratação de um sistema complementar.

Percebe-se que a maioria (50%) dos escritórios contábeis de Venda Nova do Imigrante-ES necessitaram mudar de sistema, sendo que 28,6% passaram por um processo conturbado com dificuldades de adaptação ao sistema e ao cumprimento das novas exigências.

Em relação às dificuldades envolvidas no processo de utilização dos softwares que atendam às exigências legais contábeis:

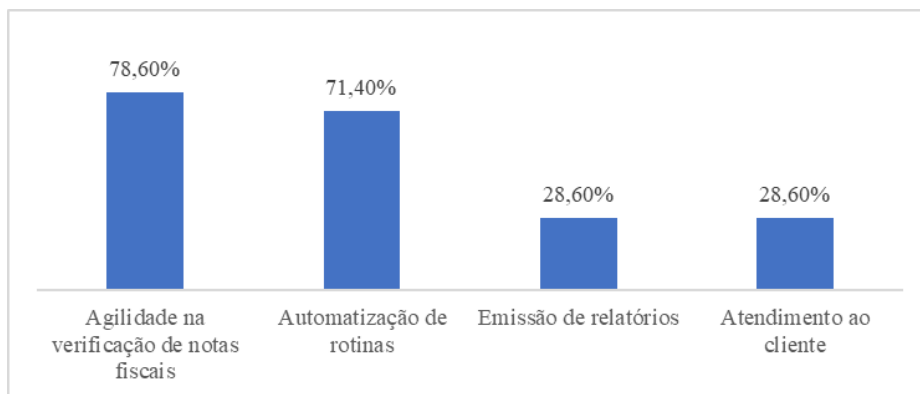


**Gráfico 02:** Dificuldades envolvidas na utilização dos *softwares*

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

Nota-se que a maior dificuldade encontrada no processo de adaptação ao uso dos softwares está relacionada ao treinamento dos funcionários (64,3%) para que estes estejam aptos a utilizarem as ferramentas oferecidas pelo sistema.

O questionamento acerca dos processos contábeis mais impactados pela utilização dos softwares obteve os seguintes resultados:



**Gráfico 03:** Processos contábeis impactados pelo uso de *softwares*

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

Através dos resultados obtidos, nota-se que na opinião dos respondentes, a utilização dos softwares provocou um maior impacto na verificação de notas fiscais, tornando mais rápida a realização desse processo, o que corresponde a 78,6% das respostas.

Quando questionados sobre o objetivo da modernização e utilização dos softwares em seus escritórios: 85,7% buscam a automatização de tarefas; 85,7% objetivam melhor controle das informações; 50% redução dos custos operacionais; 42,9% cumprimento da legislação; e, 35,7% vantagem competitiva.

Analisando as respostas dos participantes da pesquisa, é notório que os contadores utilizam os softwares em busca de tornar as tarefas mais mecânicas, a fim de obter um maior controle das informações.

Com relação ao futuro do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos:

- 78,6% dos respondentes afirmam que o contador que não busca conhecimento e adequação tende a ser substituído por um profissional moderno e eficiente;
- 71,4% das repostas afirmam que embora os sistemas sejam cada vez mais eficientes não devem ser vistos como uma substituição do profissional contábil, mas sim como uma ferramenta fundamental para a realização de suas tarefas;
- 64,3% disseram que apesar das inúmeras mudanças que a profissão tem sofrido, o papel do contador sempre será fundamental; e,
- 57,1% concordam que os contadores que não se atualizam não conseguirão sobreviver no mercado.

Conforme descrito por Carvalho e Gomes (2018) o profissional contábil deve sempre buscar conhecimento atualizado, e nos dias atuais, principalmente no que diz respeito às novas tecnologias, para que não se torne um profissional obsoleto, devendo ser destacado que mesmo com os avanços digitais, as responsabilidades e a importância do contador têm se mantido inalterada.

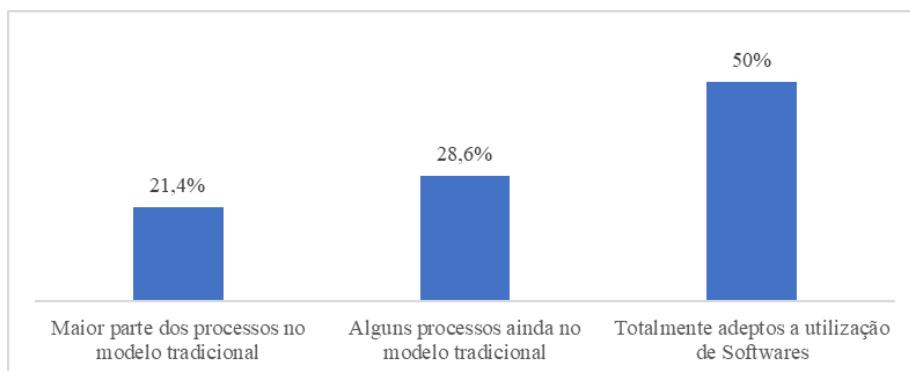
Os resultados obtidos na pesquisa ressaltam o que foi afirmado pelo autor, visto que a maioria (78,6%) dos contadores afirmaram que os profissionais que não buscarem conhecimento tendem a ser substituídos por outro mais moderno e eficiente, e que independente da evolução tecnológica a figura do contador é importante para o mercado.

Ao serem questionados sobre a utilização da tecnologia, 57,1% dos escritórios de contabilidade estão no processo de adaptação e implantação da Contabilidade Digital, enquanto 42,9% já são totalmente adeptos à utilização da tecnologia em seu escritório.

Segundo Tessmann (2011) a profissão contábil está em constante desenvolvimento, os profissionais devem cada vez mais buscar por sistemas contábeis eficientes, a fim de facilitar o desenvolvimento de suas atividades com a utilização das vantagens da era digital.

Considerando os resultados obtidos nesta pesquisa, entende-se que os profissionais contábeis de Venda Nova do Imigrante-ES estão preocupados com o desenvolvimento de suas atividades através da utilização de maior tecnologia conforme apresenta a literatura.

Quando questionados sobre a utilização de *softwares* nas rotinas de trabalho dos clientes, foram obtidos os seguintes resultados:



**Gráfico 04:** Preparo dos clientes para utilização de *softwares*

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

Verifica-se que frente as vantagens promovidas pelo uso de softwares, os clientes estão cada vez mais se tornando adeptos a utilização de mecanismos mais tecnológicos.

O questionamento buscando identificar as melhorias trazidas pela Contabilidade Digital aos escritórios contábeis de Venda Nova do Imigrante-ES, obteve os seguintes resultados: 92,9% perceberam redução no volume de papel e facilidade na organização de documentos; 92,9% obtiveram maior facilidade no compartilhamento e acesso às informações; 85,7% tiveram uma redução no tempo de realização de atividades; 78,6% identificaram aumento da segurança; e, 78,6% possibilidade de armazenamento em nuvem.

Conforme Santos (2015), é possível identificar as vantagens trazidas pela Contabilidade Digital nos processos de geração e armazenamento das informações, além de promover aumento na produtividade e na qualidade dos serviços.

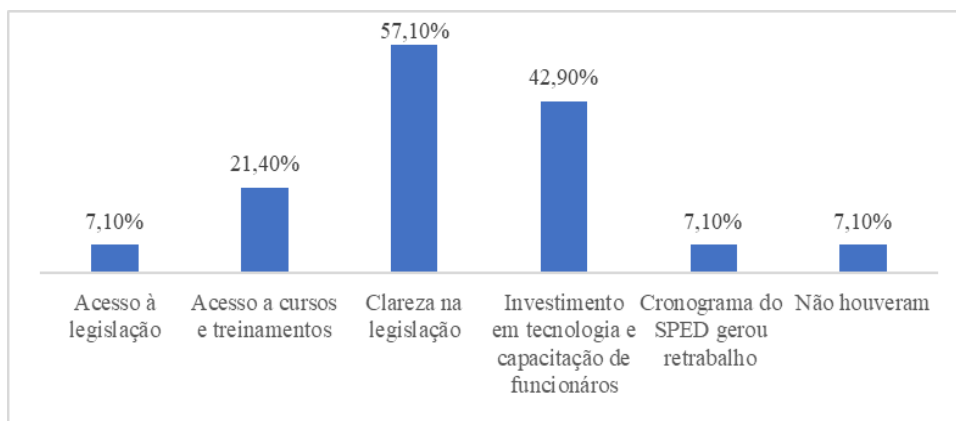
Verifica-se que os dados obtidos estão em conformidade com a ideia defendida pelo autor, uma vez que indicam que os profissionais contábeis conseguem identificar os benefícios e melhorias trazidas pela Contabilidade Digital em sua rotina.

Quando questionados sobre os impactos causados pela Contabilidade Digital no dia a dia dos contadores, os resultados foram:

- 85,7% perceberam aumento das oportunidades de negócio;
- 78,6% tiveram um aumento da informatização;
- 57,1% puderam expandir suas atividades;
- 50% tiveram aumento na necessidade de mão de obra qualificada;
- 21,4% identificaram maior competitividade entre os profissionais da área; e,
- 14,3% observaram aumento dos custos;

Nota-se que a Contabilidade Digital tem produzido muitos benefícios aos profissionais da área, melhorando o desempenho das atividades e fomentando o mercado, no entanto, em contrapartida, os respondentes dessa pesquisa perceberam um aumento dos custos envolvidos na atividade.

O questionamento sobre as dificuldades relacionadas ao SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, obteve os seguintes resultados:



**Gráfico 05:** Dificuldades relacionadas ao SPED

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

Percebe-se que a maior dificuldade encontrada pelos profissionais é relacionada a clareza na legislação, visto a importância e a complexidade desse sistema em busca modernização da administração tributária.

Quando questionados se a utilização de mecanismos mais modernos atrai clientes, 57,1% dos respondentes concordam totalmente, 35,7% concordam e 7,1% apresentam indiferença.

As respostas obtidas demonstram que os contadores estão cientes que a utilização de tecnologia é benéfica para o seu escritório, tendo como vantagem também atrair um maior número de clientes.

Objetivando conhecer se as mudanças trazidas pela Contabilidade Digital promoveram maior produtividade dos funcionários, as respostas obtidas foram: 85,7% dos respondentes concordam, sendo que 14,3% concordam totalmente, e 14,3% apresentam indiferença sobre as mudanças promovidas pelo ingresso da Contabilidade Digital.

Carvalho e Gomes (2018) defendem que a utilização de mecanismos tecnológicos na contabilidade permitiu o aumento na produtividade e na eficiência, visto que os processos são realizados de forma automática por sistemas contábeis.

Em conformidade com a literatura, os resultados desta pesquisa demonstram que as mudanças advindas da Contabilidade Digital impactaram de forma positiva na produtividade dos funcionários.

Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é pouco e 5 é muito, os contadores de Venda Nova do Imigrante-ES definiram a aptidão dos funcionários para a utilização das ferramentas oferecidas pelo sistema utilizado da seguinte forma:

	1	2	3	4	5
Emissão de relatórios	-	-	21,43%	21,43%	57,14%
Integração do sistema com plataformas gov.	7,14%	-	28,57%	21,43%	42,86%
Integração entre módulos do sistema	-	-	<b>42,86%</b>	14,28%	42,86%
Armazenamento de informações	-	-	28,57%	14,28%	57,15%
Automatização de rotinas	-	14,28%	<b>35,72%</b>	21,43%	28,57%
Controle de tarefas	7,14%	14,28%	28,57%	14,28%	35,73%
Segurança das informações	-	-	35,71%	7,14%	57,15%
Gestão de prazos	-	14,28%	-	28,57%	57,15%
Relacionamento com o cliente	-	7,14%	14,28%	42,87%	35,71%

**Quadro 01:** Nível de habilidade na utilização do *software*

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

Nota-se que na percepção dos contadores, de modo geral, os funcionários demonstram uma boa capacidade para operar os módulos do sistema. No entanto, há uma fragilidade em relação à integração de módulos do sistema e automatização de rotinas.

Quando questionados se os benefícios prometidos pela implementação do SPED foram percebidos pelos escritórios de contabilidade, foram obtidos os seguintes resultados:

- 71,4% identificaram redução de custos devido à dispensa de impressão e arquivo de documentos;
- 64,3% notaram a realização do cruzamento entre os dados contábeis, fiscais e trabalhistas;
- 57,1% verificaram que as informações prestadas aos entes federativos passaram a ser uniformes;
- 50% perceberam melhor qualidade na informação e acesso mais rápido; e,

- 42,9% constataram uma redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas.

Verifica-se que o SPED além de cumprir sua função primordial de unificação de informações e combate à sonegação fiscal, trouxe benefícios às empresas, sendo o principal deles, na opinião dos respondentes, a redução nos custos de emissão e armazenamento de documentos contábeis.

Considerando a diversidade de clientes existente, os contadores foram questionados sobre a quantidade de clientes que utilizam cada módulo do SPED e os resultados obtidos foram:

	Até 10	De 11 a 25	De 26 a 40	De 41 a 50	Acima de 50	Não há
Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e)	42,87%	14,28%	-	7,14%	7,14%	28,57%
Escrituração Contábil Digital (ECD)	42,87%	28,57%	14,28%	7,14%	7,14%	-
Escrituração Contábil Fiscal (ECF)	57,16%	14,28%	14,28%	7,14%	7,14%	-
Escrituração Fiscal Digital ICMS IPI (EFD ICMS IPI)	42,87%	28,57%	7,14%	-	14,28%	7,14%
Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD Contribuições)	50%	28,58%	14,28%	-	7,14%	-
Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf)	28,58%	50%	7,14%	-	7,14%	7,14%
e-Financeira	14,28%	-	-	7,14%	7,14%	<b>71,44%</b>
Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social)	14,28%	-	14,28%	28,57%	<b>42,87%</b>	-
Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)	7,14%	-	21,42%	35,72%	35,72%	-
Projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)	14,28%	14,28%	21,42%	21,42%	28,60%	-
Manifesto Eletrônico de Docs Fiscais (MDF-e)	42,88%	14,28%	7,14%	7,14%	21,42%	7,14%
Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)	-	28,58%	28,58%	14,28%	21,42%	7,14%

**Quadro 02:** Quantidade de clientes que utilizam cada módulo do SPED

**Fonte:** Dados obtidos na pesquisa

De modo geral, os contadores de Venda Nova do Imigrante-ES possuem clientes que demandam a utilização de todos os módulos do SPED, sendo o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social) o que demonstra uma maior quantidade de clientes e o e-Financeira, que nem todos os escritórios possuem clientes que necessitam de sua utilização.

## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade Digital promoveu importantes mudanças nos processos contábeis, facilitando o desempenho das atividades, o aumento da qualidade dos serviços prestados e resultados obtidos.

Os contadores da cidade de Venda Nova do Imigrante-ES estão atentos às vantagens promovidas pela utilização de mecanismos tecnológicos e por isso vêm ao longo dos anos implementando e se adaptando. No entanto, muitos processos ainda são mantidos no modelo tradicional, existem muitos procedimentos a serem adotados para a plena utilização da tecnologia.



Quanto à percepção dos clientes junto a Contabilidade Digital, estes conseguem identificar as vantagens trazidas pelos softwares e por isso fazem a sua utilização nas rotinas de trabalho, inclusive, se mostram mais atraídos por escritórios que fazem o uso de maior tecnologia.

Apesar das inúmeras vantagens trazidas pela implementação de sistemas mais modernos e eficientes, existem muitas dificuldades, como: encontrar um sistema confiável e eficiente, treinamento de pessoal, e resistência dos clientes às mudanças.

Confirma-se a hipótese H1 de que os contadores de Venda Nova do Imigrante-ES, vêm ao longo dos anos tentando adaptar seu escritório à Contabilidade Digital a fim de suprir as necessidades informacionais que também vieram se modificando. No entanto, rejeita-se a hipótese H2 de que a principal dificuldade enfrentada pelos contadores de Venda Nova do Imigrante-ES em relação à Contabilidade Digital, é a resistência por parte dos clientes quanto às mudanças, visto que a maior dificuldade é relacionada ao treinamento de pessoal.

A elaboração desta pesquisa teve como limitação encontrar uma literatura confiável e capaz de responder todos os questionamentos existentes acerca do tema, visto que é um assunto relativamente recente. Além disso, como a aplicação do questionário foi em um período de entrega da declaração de imposto de renda, os contadores se encontravam bastante atarefados, dificultando o acesso aos mesmos e obtenção de um número maior de respostas.

O presente estudo poderá ter seu campo de aplicação voltado para outras cidades, caso existam pesquisadores com o mesmo interesse em conhecer as razões por trás do surgimento e implementação da Contabilidade Digital e quais os impactos causados aos escritórios de contabilidade pela sua adoção. Ademais, como o mundo está em constante evolução tecnológica, os questionamentos e apontamentos envolvidos na presente pesquisa poderão ser incrementados.

## 6. REFERÊNCIAS

**ALCANTARA, S. A.** Legislação Trabalhista e Rotinas Trabalhistas. 4ª ed. Revista e atualizada. Curitiba: Editora InterSaber, 2020.

**ALMEIDA, J. E. F.** Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. Revista de Contabilidade e Organizações, USP, São Paulo, v. 14, fevereiro, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.165516>. Acesso em: 01 de outubro de 2022.

**BARBOSA, L. M. R.** A Contabilidade e as Novas Tecnologias: Um Levantamento do Perfil de Escritórios Virtuais de Contabilidade no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41423>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

**CARVALHO, A. F. de; GOMES, V. de S. A.** Era Digital e Suas Contribuições para a Contabilidade: Evolução Histórica dos Processos Contábeis. Universidade do Estado do Amazonas. Repositório internacional UEA. Sistema Integrado de Bibliotecas SIB/UEA, 2018. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/1063>. Acesso em: 18 de outubro de 2022.

**CRUZ, U. L. da; PASSAROTO, M.; THOMAZ JÚNIOR, N.** O Impacto da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nos Escritórios de Contabilidade. ConTexto - Contabilidade em Texto, Porto Alegre, v. 21, n. 49, p. 30–39, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/112561>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2023.

**FRANCO, H.** Contabilidade Geral. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

\_\_\_\_\_. A Contabilidade na Era da Globalização: Temas Discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26 a 29-10-1997. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**GIL, A. C.** Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

**IUDÍCIBUS, S. de.** Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. Teoria da Contabilidade. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.** Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

**LOMBARDO, M.; DUARTE, R. D.** Contabilidade Online x Contabilidade Digital: Entenda Estes Dois Modelos de Negócio com Base Científica, Sem Achismos ou Monstros. 2017. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

**MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.** Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**MARION, J. C.** Contabilidade Básica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**OLIVEIRA, L. M. de; NAGATSUKA, D. A. da S.** Introdução à Contabilidade. 1ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

**PARDINHO, A. H. C., et al.** Contabilidade Digital: O Desafio da Nova Era. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em contabilidade) Escola Técnica Professor Massuyuki Kawano, Tupã/ SP, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/5954>. Acesso em: 11 de outubro de 2022.

**RIBEIRO, O. M.** Contabilidade Básica. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**RIBEIRO, O. M.; PINTO, M. A.** Introdução à contabilidade tributária. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S.** O impacto do SPED na Contabilidade: Desafios e perspectivas do profissional contábil. Revista Catarinense Da Ciência Contábil, Florianópolis, v. 10, n. 29, p. 09–26, abril/julho 2011. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215/1149>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

**SANTOS, F. C.** A contabilidade na era digital. Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2015. Disponível em: <https://www.fara.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/view/790>. Acesso em: 01 de novembro de 2022.

**SILVA, B. R. da; NASCIMENTO, C. F. L. do; LIMA, L. D. da S.** Contabilidade Online: A evolução contábil e a geração de ferramentas para viabilizar a informação. Repositório Digital FacMais - Unidade: Inhumas Trabalho de Conclusão de curso. INHUMAS/GO, 2018. Disponível em: <http://65.108.49.104:80/xmlui/handle/123456789/96>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

**SPED-** Sistema Público de Escrituração Digital. 2023. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2023.

**STAATS, C.; MACEDO, F. de.** As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. Revista de Controladoria e Gestão. Centro Universitário Católica de Santa Catarina, v.2, n.1, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/rcg/article/view/14177>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

**TAURION, C.** Big Data. 1ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

**TESSMANN, G. de M.** O Desafio da Contabilidade Digital para os Profissionais Contábeis. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, julho, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%20.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.